



Ação Cultural pela Liberdade: CIRCULA na Ocupação do Contestado

Felipe Maciel Martins¹

Resumo

O presente ensaio fotográfico buscou registrar a intervenção do Circuito de Cinema Latino-americano e Caribenho Alí Primera (CIRCULA) na Ocupação do Contestado, localizada na cidade de São José (SC). Analisando através de sua narrativa o fenômeno da identificação e seu impacto libertador do imaginário constituído pela indústria ideológica hegemônica.

Palavras-chave: Cultura, Cinema, Identificação.

Acción Cultural por la Libertad: CIRCULA en la Ocupación del Contestado

Resumen

El presente ensayo fotográfico buscó registrar la intervención del Circuito de Cinema Latino-americano y Caribeño Alí Primera (CIRCULA) en la Ocupación del Contestado, localizada en la ciudad de São José (SC). Analizando a través de su narrativa el fenómeno de la identificación y su impacto libertador de lo imaginario constituido por la industria ideológica hegemónica.

Palabras-clave: Cultura, Cinema, Identificación.

Cultural Action by Freedom: CIRCULA in Ocupação do Contestado

Summary

This photo essay sought to register the Latin-american and Caribbean Cinema Circuit Alí Primera (CIRCULA) intervention in the Contestado Occupation, located in the city of São José (SC). Analysing through this narrative the phenomenon of identification and its liberating impact away from the imaginary established by the hegemonic cinema's ideological industry.

Keywords: Culture, Cinema, Identification.

O presente ensaio fotográfico foi registrado durante a intervenção do Circuito de Cinema Latino-americano e Caribenho Alí Primera (CIRCULA) na Ocupação do Contestado localizada na cidade de São José (SC). A ocupação começou a ser construída no dia 7 de no-

¹ Graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

vembro de 2012 pelos desalojados do bairro José Nitro e no período do registro, 21 de abril de 2016, já reunia cerca 150 famílias na luta pela moradia. Em um local onde pessoas lutam diariamente por sua comunidade as ações culturais tem um papel fundamental para libertação do ser através da arte.

Ao exibir quatro curtas-metragens de produção latino-americana, cujos aspectos de produção contrastavam com a linguagem habitual do audiovisual, a documentação fotográfica captou os momentos em que ocorrem o fenômeno da identificação; característico da experiência do cinema. Dos quatro curtas exibidos, três continham temática infantil – *Abuela Grillo* (Denis Chapon, 2009), *O Fim do Recreio* (Vinícius Mazzon e Nélio Spréa, 2012) e *Brincadeiras das crianças guarani* (Indígena Digital, 2015) – e ao serem projetados no espaço improvisado dentro da comunidade proporcionaram as reações documentadas neste. Já o quarto e último filme, *Recife Frio* (Kleber Mendonça Filho, 2009), possuía uma temática mais adulta e necessitou uma breve introdução do estudante de pedagogia vinculado ao projeto com a finalidade de centrar a atenção do público ao conteúdo que mantinha também a crítica social característica das demais produções exibidas no projeto.

O CIRCULA, já em seu nono ano, é um projeto de extensão do Instituto de Estudos Latino-Americanos (IELA) que visa difundir produções cinematográficas oriundas da Pátria Grande; concretizando a tarefa urgente de construção do pensamento crítico regional. É, portanto, uma experiência que vai de encontro ao cinema hegemônico, sistematicamente encontrado nas salas de exibição e televisão, onde predominam produções com determinada estética dentro do audiovisual.

Partindo do princípio de que o tempo livre é essencial para o desenvolvimento pleno do indivíduo, o fenômeno da identificação, por estar estreitamente ligado à constituição do mundo imaginário – onde se manifestariam os desejos, sonhos e mitos – ao coincidir com o estranhamento causado pela estética do cinema industrializado pode acabar por distanciar ainda mais o sujeito de sua consciência material. Neste sentido uma ação cultural libertadora atuaria no sentido de catalisar o processo de retomada da consciência individual inserindo novos referenciais para um possível questionamento do "efeito janela" característico da experiência cinematográfica, redefinindo assim a relação entre o mundo da representação artística e o mundo dito real.





















A luz refletida pela projeção iluminava os rostos atentos, imersos na magia propiciada pelo cinema. A leitura desta, através da câmera fotográfica, revela seu impacto no brilho do olhar das crianças do Contestado evidenciando que tal reflexo de deslumbre e inocência é moldado, e ao mesmo tempo dissipado, pelas bases materiais de sua experiência social. Dentro deste cenário, onde o direito da propriedade questiona constantemente o direito à moradia, a ação cultural não apenas liberta mas também fortalece uma atitude crítica e questionadora.

Referências

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade**. 2ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

SILVA, Ludovico. **A mais-valia ideológica**. Florianópolis, Insular, 2013.

XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. 6ª ed., São Paulo, Paz e Terra, 2014.